



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

PLANO DE TRABALHO

II - PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA nº 939876

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a. Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL - SDR

Nome da autoridade competente: MARCELO NARVAES FIADEIRO

Número do CPF: ***.419.951-**.

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: DIAGRO/SDR

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Portaria nº 1225, de 17 de outubro de 2025, publicada no DOU nº 200, seção 2 - pág. 01

b. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 420013/00001- SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL - SDR

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: 420013/00001 - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL - SDR

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a. Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA), POR MEIO DA EMBRAPA MILHO E SORGO (CNPMS, SETE LAGOAS – MG)

Nome da autoridade competente (Chefe Geral): VINÍCIUS PEREIRA GUIMARÃES

Número da Matrícula Embrapa: 205399

Nome da autoridade competente (Chefe Adjunto de Administração): VANESSA FRANÇA ABREU LACERDA

Número da Matrícula Embrapa: 299884

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: EMBRAPA MILHO E SORGO

Ato de Delegação de Competência do **Chefe Geral**: Deliberação 28.2024 e Portaria nº 775 de 7 de julho de 2025.

Ato de Delegação de Competência do **Chefe Adjunto de Administração**: Deliberação 28.2024 associada a portaria de designação do Chefe de Administração nº 952, de 30 de julho de 2025.

2. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: UG 135016, gestão 13203 – Embrapa Milho e Sorgo.

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: UG 135016, gestão 13203 – Embrapa Milho e Sorgo.

3. OBJETO

Estruturação de uma biofábrica para a realização de atividades de pesquisa, desenvolvimento e transferência de tecnologias, como: i) produção de inseticidas biológicos; ii) capacitação de profissionais de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER); e iii) divulgação das tecnologias para empreendedores, visando a captação de novos parceiros (empresas públicas e/ou privadas, startups, universidades, dentre outras instituições/organizações). Essas ações têm como objetivo ampliar o uso de inseticidas biológicos, principalmente para o controle de lepidópteros-praga nas culturas de soja e milho, em sistemas de produção da Região do Cerrado de Minas Gerais.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

META 1: Instalar e estruturar Biofábrica para a produção de inseticidas biológicos (Prazo de Alcance: 36 meses); Ações: i) aquisição de equipamentos, materiais e insumos; ii) estruturação de um laboratório de fermentação sólida, a partir do desenvolvimento e validação de protocolos e metodologias para a produção de inseticidas biológicos; iii) definição de protocolos e metodologias para a produção, em escala piloto, de inseticidas biológicos, visando o controle de lepidópteros-praga nas culturas de soja e milho; e iv) estabelecimento de uma planta piloto na cidade de Sete Lagoas-MG.

META 2: Capacitar agentes multiplicadores em relação ao uso de inseticidas biológicos (Prazo de Alcance: 36 meses). Ação: i) elaboração de cursos/treinamentos para a capacitação de profissionais de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), quanto ao uso de inseticidas biológicos para o controle de lepidópteros-praga nas culturas da soja e milho na Região do Cerrado de Minas Gerais.

META 3: Propor um plano para a instalação e estruturação de biofábricas para a produção de inseticidas biológicos no Estado de Minas Gerais (Prazo de Alcance: 36 meses). Ações: i) elaboração de um plano para a instalação e estruturação de outras biofábricas no Estado de Minas Gerais, em parceria com instituições públicas e/ou privadas, startups, universidades, associações de produtores, cooperativas agrícolas, bem como profissionais de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER); e ii) realização de evento para a divulgação das tecnologias para empreendedores, visando a captação de novos parceiros (empresas públicas e/ou privadas, startups, universidades, dentre outras instituições/organizações) para a instalação e estruturação de novas biofábricas no Estado de Minas Gerais.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

No Brasil, a lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e a lagarta falsa medideira (*Chrysodeixis includens*) são insetos-praga da ordem Lepidóptera, que causam grandes perdas de produção nas culturas do milho e da soja, respectivamente. As medidas de controle desses lepidópteros-praga baseiam-se principalmente no uso de inseticidas químicos e/ou de cultivares transgênicos. No entanto, nos últimos anos, com o aumento expressivo do número de populações de insetos-praga resistentes ao controle via eventos transgênicos, tem-se observado uma intensificação no uso de inseticidas químicos como medida complementar de controle. Assim, o uso de inseticidas biológicos, à base de Baculovirus ou *Bacillus thuringiensis* (Bt) para o controle de lepidópteros-praga, pode contribuir consideravelmente para a redução do uso de agroquímicos em duas das principais culturas agrícolas do território brasileiro, soja e milho, que juntas ocuparam cerca de 89% da área plantada com grãos na safra 2020/2021. Na última década, a Embrapa Milho e Sorgo tem direcionado esforços para o estabelecimento de novas parcerias em PD&I, com outras instituições/organizações públicas ou privadas, visando a produção comercial de inseticidas biológicos, a partir de cepas de microrganismos identificadas pela Embrapa. Em 2017, tal estratégia resultou no lançamento do CartuchoVit – primeiro bioinseticida comercial, à base de isolados de Baculovirus identificados pela Embrapa, desenvolvido e registrado no Brasil, pela VR Biotech, para o controle da lagarta do cartucho (*S. frugiperda*). Nos últimos dois anos, em parceria com outras empresas privadas, foram desenvolvidos e registrados diversos produtos biológicos para o controle de *S. frugiperda*, como: VirControl Sf (Embrapa/Simbiose) e SPODOVIR (Embrapa/Andermatt), ambos à base de Baculovirus; e Crystal (Embrapa/Lallemand), à base de Bt. Em 2020, em parceria com a empresa Simbiose, foi registrado o VirControl Ci – primeiro produto à base de Baculovirus para o controle da lagarta falsa medideira (*C. includens*), que tem causado grandes prejuízos em diversas culturas, tais como soja e algodão. Também em 2020, em parceria com a empresa Ballagro, foi registrado o produto ACERA à base de Bt para o controle de *S. frugiperda* em milho e de *C. includens* em soja e algodão. Anualmente, observa-se um grande aumento na oferta de inseticidas biológicos, bem como na adoção desses produtos em propriedades agrícolas. Em 2020, por exemplo, foram comercializados cerca de 17,2 mil litros de VirControl Sf para aplicação em uma área de aproximadamente 344,7 mil hectares, o que representa um aumento de 1,85 vezes em relação ao ano anterior. No entanto, para que esse incremento na adoção de inseticidas biológicos seja ainda maior nos próximos anos, serão necessárias ações de apoio à instalação de novas biofábricas em diferentes Estados do território brasileiro. Nesse contexto, propõe-se o estabelecimento de uma planta piloto na cidade de Sete Lagoas-MG, que será utilizada como modelo para a instalação e estruturação de outras biofábricas no Estado de Minas Gerais, visando ampliar a produção de inseticidas biológicos para o controle de lepidópteros-praga nas culturas do milho e da soja na Região do Cerrado Mineiro. Todos os protocolos e processos, desenvolvidos e validados durante a estruturação do laboratório de fermentação sólida na planta piloto, serão utilizados para a construção de um plano para a instalação e estruturação de outras biofábricas no Estado de Minas Gerais, em parceria com instituições públicas e/ou privadas, startups, universidades, associações de produtores, cooperativas agrícolas, bem como profissionais de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER). Esse plano permitirá a expansão organizada de uma rede de biofábricas, diversificando a oferta, ampliando a disponibilidade e, consequentemente, a adoção de inseticidas biológicos em sistemas agrícolas de produção de grãos de milho e soja no Estado de Minas Gerais. Como principais resultados, espera-se: i) Biofábrica instalada e estruturada na cidade de Sete Lagoas-MG para a produção de inseticidas biológicos, em escala piloto, a partir da definição de protocolos, metodologias, práticas e processos agroindustriais; da identificação e validação de novas cepas para o controle de *S. frugiperda* e *C. includens*; desenvolvimento, validação e oferta de novos inseticidas biológicos à cadeia produtiva de grãos de milho e soja no Estado de Minas Gerais; ii) agentes multiplicadores, profissionais de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) do Estado de Minas Gerais, capacitados quanto ao uso de inseticidas biológicos; e iii) plano para a instalação e estruturação de biofábricas no Estado de Minas Gerais, em parceria com instituições públicas e/ou privadas, startups, universidades, associações de produtores, cooperativas agrícolas, bem como profissionais de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER). Além de contribuir diretamente para o Programa Nacional de Bioinsumos, a presente proposta fornecerá informações e resultados relevantes para a proposição de novas políticas públicas, visando ampliar a produção e a adoção de inseticidas biológicos pelas cadeias produtivas de

milho e soja no Brasil. A Embrapa Milho e Sorgo possui equipe multidisciplinar, com ampla experiência na instalação e estruturação de biofábricas, bem como no desenvolvimento de inseticidas biológicos. A proposta também será conduzida em parceria com outras instituições de pesquisa e extensão rural do Estado de Minas Gerais, como Emater-MG, EPAMIG, Universidade Federal de São João Del Rei, e Prefeitura Municipal de Sete Lagoas.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

() Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

() Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

() Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

() Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1. Pagamento de Fundação de Apoio no limite de 10% do valor global do TED.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRÍÇÃO	Unidade de Medida	Quant.	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	Início	Fim
-------	-----------	-------------------	--------	----------------------	-------------------	--------	-----

META 1: Instalar e estruturar Biofábrica para a produção de inseticidas biológicos	Ações: i) aquisição de equipamentos, materiais e insumos; ii) estruturação de um laboratório de fermentação sólida, a partir do desenvolvimento e validação de protocolos e metodologias para a produção de inseticidas biológicos; iii) definição de protocolos e metodologias para a produção, em escala piloto, de inseticidas biológicos, visando o controle de lepidópteros-praga nas culturas de soja e milho; e iv) estabelecimento de uma planta piloto na cidade de Sete Lagoas-MG.	UN	1	483.800,00	483.800,00	Mês 1	Mês 36
PRODUTO	BIOFÁBRICA					Mês 1	Mês 36
META 2: Capacitar agentes multiplicadores em relação ao uso de inseticidas biológicos	Ação: i)elaboração de curso/ treinamento para a capacitação de profissionais de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), quanto ao uso de inseticidas biológicos para o controle de lepidópteros-praga nas culturas da soja e milho na Região do Cerrado de Minas Gerais.	UN	1	5.200,00	5.200,00	Mês 12	Mês 36
PRODUTO	Agentes multiplicadores, profissionais de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) do Estado de Minas Gerais, capacitados quanto ao uso de inseticidas biológicos.					Mês 12	Mês 36
META 3: Propor um plano para a instalação e estruturação de biofábricas para a produção de inseticidas biológicos no Estado de Minas Gerais	Ações: i) elaboração de um plano para a instalação e estruturação de outras biofábricas no Estado de Minas Gerais, em parceria com instituições públicas e/ou privadas, startups, universidades, associações de produtores, cooperativas	UN	1	11.000,00	11.000,00	Mês 12	Mês 36

	agrícolas, bem como profissionais de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER); e ii) realização de evento para a divulgação das tecnologias para empreendedores, visando a captação de novos parceiros (empresas públicas e/ou privadas, startups, universidades, dentre outras instituições/organizações) para a instalação e estruturação de novas biofábricas no Estado de Minas Gerais.					
PRODUTO	Plano para a instalação e estruturação de biofábricas no Estado de Minas Gerais, em parceria com instituições públicas e/ou privadas, startups, universidades, associações de produtores, cooperativas agrícolas, bem como profissionais de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER).				Mês 12	Mês 36

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR (R\$)
03/2023	500.000,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO – PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO (R\$)
335041 - CONTRIBUICOES (Fundação de Apoio)	Sim	50.000,00
335039 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	Não	220.000,00
335030 - MATERIAL DE CONSUMO	Não	4.000,00

335036 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	Não	0,00
445052 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	Não	213.000,00
335033 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	Não	13.000,00

12. PROPOSIÇÃO

(Assinado Eletronicamente)
VINÍCIUS PEREIRA GUIMARÃES
 Chefe Geral
 Embrapa Milho e Sorgo - CNPMS

(Assinado Eletronicamente)
VANESSA FRANÇA ABREU LACERDA
 Chefe Adjunto de Administração
 Embrapa Milho e Sorgo - CNPMS

13. APROVAÇÃO

(assinado eletronicamente)
MARCELO NARVAES FIADEIRO
 Secretário
 Secretaria de Desenvolvimento Rural - SDR



Documento assinado eletronicamente por **VINICIUS PEREIRA GUIMARAES**, Usuário Externo, em 09/12/2025, às 13:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Embrapa registrado(a) civilmente como VANESSA FRANÇA ABREU LACERDA**, Usuário Externo, em 09/12/2025, às 15:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Narvaes Fiadeiro, Secretário(a)**, em 12/12/2025, às 15:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site:

[https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?
acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

, informando o código verificador
48860785 e o código CRC **8F4010EE**.

Referência: Processo nº 04026.000025/2021-17

SEI nº 33401157

Criado por [hamilton.junior](#), versão 24 por [hamilton.junior](#) em 08/12/2025 16:20:01.